

Quarta-Feira, 23 de Setembro de 2026

Pivetta promete hospitais de excelência em todas as regiões de Mato Grosso

Governador apresenta plano para expandir rede hospitalar e reduzir filas de espera nos próximos quatro anos.

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos), em campanha para sua reeleição, divulgou nesta terça-feira (22) em Cuiabá seu programa de expansão dos serviços de saúde estadual. O pacote de medidas contempla a ampliação da rede hospitalar, incremento na disponibilidade de procedimentos complexos e diminuição das filas de atendimento, com unidades diagnósticas distribuídas mais estrategicamente pelo território.

Conforme o gestor estadual, desde 2019 foram investimentos significativos em infraestrutura hospitalar. "Começamos uma transformação na saúde pública. Construímos novas unidades, expandimos contratações de serviços especializados e agora o sistema começa a funcionar conforme planejado. Anteriormente não possuíamos estrutura adequada para procedimentos de alta complexidade. Agora temos instituições modernas e continuamos com construções em curso no interior", explicou.

A visão estratégica inclui garantir cobertura uniforme no estado. "Cada região de Mato Grosso contará com um hospital equipado com tecnologia de ponta, profissionais qualificados e recursos modernos. Nossos cidadãos merecem acesso a um sistema de saúde de qualidade em qualquer localidade", complementou Pivetta.

O Hospital Central de Alta Complexidade na capital representa um marco importante. Paralisado há mais de 30 anos, foi retomado e finalizado, passando a funcionar sob administração do Hospital Israelita Albert Einstein. Na região do interior, encontram-se em andamento as obras dos hospitais regionais em Juína, Confresa e Tangará da Serra, enquanto o Hospital Estadual do Alto Tapajós em Alta Floresta já está operacional. O planejamento futuro prevê novas instalações em Barra do Garças, Pontes e Lacerda e Várzea Grande.

Pivetta enfatizou a redução considerável nos tempos de espera para procedimentos. "Reduzimos substancialmente o tempo médio de espera, que era de aproximadamente 90 dias, para 21 dias atualmente. Nosso objetivo é diminuir ainda mais esse período. A população merece ser atendida rapidamente no sistema público de saúde", ressaltou.

A estratégia inclui intensificar a oferta de procedimentos complexos e descentralizar os serviços diagnósticos. "Estamos aumentando progressivamente a capacidade de atendimento em procedimentos de alta complexidade. Os indicadores mostram evolução do sistema, mas reconheço que há espaço para melhorias contínuas. Minha orientação é manter o foco: eliminar filas, reduzir esperas e criar centros diagnósticos em várias regiões", declarou.

A proposta também visa aproximar os serviços da população por meio da expansão de diagnósticos descentralizados. "O mato-grossense receberá atendimento quando necessário e onde estiver localizado", finalizou o governador.